

*Ata da 26ª Sessão Especial da Assembleia Legislativa
do Estado da Bahia,
em 11 de agosto de 2022.*

Presidência do Senhor Deputado Adolfo Menezes. Às 10h30, o Sr. Presidente, invocando a proteção de Deus, declarou aberta a Sessão com a finalidade de **entregar a Comenda Dois de Julho ao Sr. Celso Loula Dourado, ex-Deputado Federal**, proposta pelo Deputado Jacó Lula da Silva. Compuseram a Mesa dos trabalhos os(as) Srs.(as): Deputado Jacó Lula da Silva; Coronel PM Coutinho, Comandante-Geral da Polícia Militar da Bahia, representando o Governador Rui Costa; Livaldo Britto, Desembargador, representando o Presidente do Tribunal de Justiça da Bahia, Desembargador Nilson Soares Castelo Branco; Paulo Marcelo de Santana Costa, Procurador-Geral de Justiça Adjunto, representando a Procuradora-Geral de Justiça da Bahia, Norma Angélica Cavalcanti; Luiz Augusto Reis de Azevedo Coutinho, Conselheiro do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB); Pedro Rogério Godinho, Desembargador do Tribunal Regional Eleitoral; Luiz Humberto Castro de Freitas, Chefe de Gabinete, representando o Presidente do Tribunal de Contas dos Municípios, Conselheiro Plínio Carneiro; Elmo Vaz Bastos de Matos, Prefeito da Cidade de Irecê; Roberto Muniz, ex-Senador, representando todos os ex-alunos do homenageado; Vilebaldo José de Freitas Pereira, Juiz de Direito e ex-aluno do homenageado; Wellington César Lima e Silva, Procurador de Justiça, ex-Procurador-Geral de Justiça da Bahia e ex-Ministro da Justiça; Pastora Sônia Mota, Diretora Executiva da Coordenadoria Ecumênica de Serviço (CESE); Lindembergue Alves de Matos, Diretor do Colégio Presbiteriano Augusto Galvão; Josias Gomes, Deputado Federal; e Geraldo Júnior, Vereador-Presidente da Câmara Municipal de Salvador. O Sr. Presidente solicitou aos Deputados Jacó Lula da Silva e Fátima Nunes Lula e ao Cerimonial da Casa que conduzissem o Sr. Celso Loula Dourado ao Plenário Orlando Spínola, onde foi recepcionado com aplausos. Após a execução do Hino Nacional, o Deputado Jacó Lula da Silva, da tribuna, saudou a mesa e disse que o mandato dele foi conquistado por um conjunto de movimentos sociais e considerava um presente poder homenagear pessoas como o Sr. Celso Loula Dourado, pois a trajetória delas merece o reconhecimento público. Enumerou as qualidades do homenageado e destacou a luta pela redemocratização do Brasil e em defesa da educação. Prosseguindo, informou que o homenageado nasceu na Fazenda Canal, atualmente Município de João Dourado, aos treze anos foi estudar em São Paulo, onde residiu por mais de uma década, em seguida foi para os Estados Unidos e, voltando para a Bahia, residiu em Campo Formoso, atuando no Colégio Presbiteriano Augusto Galvão e, mais tarde, foi Diretor do Colégio Dois de Julho, em Salvador. Registrou que, ao final do regime militar, foi deputado constituinte, eleito pelo Partido Trabalhista Brasileiro (PTB) e, também, Secretário no Município de Irecê, sempre contando com a colaboração da esposa Neusa na realização de ações

para o desenvolvimento do Município e da população. Finalizou dizendo que conceder a Comenda Dois de Julho ao Pastor, ex-Deputado Federal e Líder Religioso Celso Loula Dourado é reconhecer um homem que tem serviços prestados à Bahia na vida pública e privada, razão que o faz merecedor de todas as honrarias que o Estado da Bahia possa conceder. O Sr. Presidente, quebrando o protocolo, concedeu a palavra aos(às) Senhores(as): Joviniano Neto, Cientista Político; Eliana Rolemberg, Socióloga; Zilton Rocha, ex-Deputado e ex-Conselheiro do Tribunal de Contas dos Municípios; Lindemberg Matos; Carlos Geraldo Brito, ex-aluno do Colégio Augusto Galvão, na década de 1950; ex-Senador Roberto Muniz; Desembargador Livaldo Britto; Vereador Geraldo Júnior; Reverenda Sônia Mota e Júnior Amorim, representando o Conselho Moderador da Igreja Presbiteriana Unidas do Brasil. Os oradores enalteceram a história de vida do homenageado, que primou pela defesa da democracia, da educação e da convivência com a diversidade, e afirmaram que a história do Colégio Dois de Julho estava entrelaçada com a do Reverendo Celso Loula Dourado. Ressaltaram a participação do homenageado na concretização do 1º Congresso da Anistia, que aconteceu nas dependências do Colégio Dois de Julho, bem como a importância da Professora Neusa Amélia Régis Dourado, esposa do homenageado, na consolidação das ações empreendidas por ele. Ao final, destacaram que honradez e integridade são qualidades possíveis apenas nos cidadãos e homens públicos de bem como o Reverendo Celso Loula Dourado. O Sr. Presidente convidou os filhos do homenageado, Srs.(as) Ricardo, Mabel, Marília, Eneida, Neusa e Juliana, e a esposa, Sra. Neusa, para juntos entregarem a Comenda Dois de Julho ao Reverendo Celso Loula Dourado, que, da tribuna, externou gratidão e honra em razão da generosidade e reconhecimento da Casa com a outorga da Comenda. Salientou a importância de se ter a consciência do chão que pisa e confessou que se reconhecia como homem sertanejo que carregava uma cultura diferenciada, na qual os vaqueiros são os heróis da caatinga que tanto habitaram a imaginação dele quando menino. Expôs que a Bíblia contém tudo, da essência humana à divina, e ser ordenado Pastor o fez cultivar a convivência de forma harmoniosa e sem animosidade com as diferenças, asseverando que o mundo precisa de mais atuação e disponibilidade para o diálogo e menos reclamação. Disse também que Deus é amor e que é preciso estar atento ao que não tem explicação. Prosseguindo, contou um pouco do funcionamento da família dele, relatando que foi alfabetizado aos nove anos, o que o fez ver que todas as crianças são inteligentes e capazes de estudar, e como conheceu a esposa Neusa. Resumiu que a vida é como relacionamos a existência com os demais. Definiu a política como uma vocação sublime, pontuando que quem não vive para servir não serve para viver. Expôs que as escolas foram duramente afetadas na pandemia e que é preciso estimular as crianças para a volta ao ambiente escolar. Agradeceu a homenagem em nome do Presidente da Casa e do Deputado Jacó Lula da Silva, parabenizando-os também por atenderem o chamado de servir. No decorrer da Sessão, houve a apresentação dos cantores Juan e Ravena cantando o Hino “Porque Ele Vive”, foi exibido vídeo com momentos da vida do homenageado, bem como foram executados os Hinos do Colégio Dois de

Julho, pela cantora Ravena, da Igreja Presbiteriana e do Colégio Augusto Galvão. O Sr. Presidente, em nome do Poder Legislativo da Bahia, agradeceu a presença de todos e, às 13h59, declarou encerrada a Sessão.

PRESIDENTE -

1º SECRETÁRIO -

2º SECRETÁRIO -